

Doc. 1  
Arquivo Municipal  
Oliveira de Azeméis

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

No dia catorze de Novembro de mil novecentos e sessante e nove, nesta villa de Oliveira de Azeite e Secretaria da Câmara Municipal, perante mim, Luís de Silva e Costa, chefe de secretaria da mesma Câmara e seu notário pivo-  
to, compareceram com outorgantes: Primeiro o Excecellentissimo Senhor Álvaro Lopes de Costa, casado, comente, natural e residente na freguesia de Cuaçães, e sua Esposa, Excecellentissima Senhora Dona Beatriz de Costa Lopes e Silva Costa, doméstica, natural e residente na mesma freguesia; e depois o Excecellentissimo Senhor Dr. António Gonçalo Barboza, casado, ad-  
vogado e Presidente deste corpo administrativo, natural e residente nesta villa, devendo-  
presente outorgados a outorgar neste acto, de conformidade com a deliberação tomada em reunião de dez de corrente, o que certifico.  
Os outorgantes são pessoas cuja identidade re-  
conheço por serem todos de minha conhecida e  
pessoal. E pelos primeiros outorgantes pr-ditos  
que, para efeitos de constituição de um edificio  
escola, doam à Câmara Municipal de Oliveira  
de Azeite a parcela de terreno sita a Fa-  
ria de Baixo, de freguesia de Cuaçães, com a

Superfície de três mil cento e oitenta e seis me-  
tros, confrontando do nascente com António de Al-  
veira, Apolinário de Costa e outros, do poente com  
privados de Costa e doadores, do norte com pri-  
vados do Reis e do sul com o caminho de servi-  
do, a qual consta de metragem predial respecti-  
va sob o artigo três mil trezentos e oitenta e seis, como  
se vê no Repartição, d.º: de centos e Repar-  
tição de finanças desta comarca, extra de hoje,  
documento que expõe no mesmo dos documentos  
respectiva a este livro de notas, e se acha des-  
crita na Conservatória do Registo Predial desta  
comarca sob o número três mil e oitenta e seis mil tre-  
zentos e oitenta e seis. Disse o senhor juiz, em  
qualidade de representante, que aceita a doação  
nos termos exarados. Assim o disseram e con-  
firmaram, do que deu fé. Previne o autor  
de que este acto não pode ser admitido a repis-  
ta definitiva sem se, primeiramente, a identi-  
ficar parcelas de terrenos de natureza definiti-  
vamente inscrita em nome dos doadores. Esta  
escritura foi lida em voz alta e explicada o seu  
conteúdo na presença simultânea de todos.



# Arquivo Municipal

*António Jacinto*  
O notário *proctor*, *António Jacinto*

Oliveira de Azeméis